‘A Sad Day for All Brazilians’: Fire Engulfs National Museum of Brazil in Rio de Janeiro

BY *The Editors of ARTnews* POSTED 09/03/18 12:22 AM

Share 48 Tweet 74 Pin 1 Share 130



The National Museum of Brazil in Rio.

HALLEY PACHECO DE OLIVEIRA/WIKIMEDIA

On Sunday evening in Rio de Janeiro, after visiting hours, a major fire broke out in the National Museum of Brazil, which houses a vast array of items related to natural history and other disciplines, according to the *Rio Times*, *Reuters*, and numerous other outlets.

The cause of the fire was not publicly known as of early Monday morning but video footage and media reports appeared to show widespread damage to the institution, which was founded in 1818. The *Rio Times* said that the fire had consumed the entire structure, which is located in the city’s Quinta da Boa Vista park.

The museum houses a sprawling collection that includes artifacts and specimens related to botany, paleontology, geology, and archaeology, from ancient Egypt, Greece, and elsewhere, as well as a large scientific library. In total, it reportedly holds some 20 million objects.

Brazil’s president, Michel Temer, wrote in Portuguese on Twitter, that the event marked “a sad day for all Brazilians,” according to the *New York Times*, and that “the loss of the National Museum collection is incalculable for Brazil.” The *Times* noted that the oldest human fossil from the region, of a woman referred to Luzia, is also part of the museum’s holdings.

The vice-director for the museum, Luiz Duarte, said in an interview with a local outlet on Sunday night, according to *Reuters*, that the museum had been poorly funded for years, and that its leadership had recently worked out a deal with a state development bank “for a massive investment, so that we could finally restore the palace and, ironically, we had planned on a new fire prevention system.”

The museum is housed in the Paço de São Cristóvão, which was home to the Brazilian imperial family for much of the 19th century. It moved into the building shortly after the monarchy was deposed in 1889 in a coup d'état that transitioned the country into a republic.

This post will be updated as more information becomes available.

Copyright 2018, Art Media ARTNEWS, llc. 110 Greene Street, 2nd Fl., New York, N.Y. 10012. All rights reserved.

Um dia triste para todos os brasileiros: Fogo engole Museu Nacional do Brasil no Rio de Janeiro

Na noite de Domingo no Rio de Janeiro, após o horário de visitação, um incêndio surgiu no Museu Nacional do Brasil, que abriga uma vasta gama de itens sobre história natural e outras áreas, de acordo com o Rio Times, Reuters e inúmeros outros canais.

A causa do fogo não foi divulgada publicamente desde segunda de manhã, mas gravações de vídeos e reportagens surgiram para mostrar o dano generalizado a instituição, que foi fundada em 1818. O Rio Times disse que o fogo havia consumido toda a estrutura, que é localizada no parque da cidade Quinta da Boa Vista.

O museu abriga uma extensa coleção que inclui artefatos e espécimes sobre botânica, paleontologia, geologia e arqueologia, do antigo Egito, Grécia e outros lugares, bem como uma grande biblioteca científica. No total, dizem que ele possui 20 milhões de objetos.

O presidente do Brasil, Michel Temer, escreveu em português no Twiter, que o acontecimento marcou "um dia triste para todos os brasileiros", de acordo com o New York Times, e que "a perda da coleção do Museu Nacional é incalculável para o Brasil". O Times notou que o fóssil humano mais antigo da região, de uma mulher referida como Luzia, também é parte das explorações do museu.

O vice-diretor do Museu, Luiz Duarte, disse numa entrevista para um canal local no Domingo à noite, de acordo com a Reuters, que o museu tinha sido mal financiado por anos e que seu comando tinha negociado recentemente com um banco de desenvolvimento do estado "por um grande investimento para que pudéssemos finalmente restaurar o palácio, e ironicamente, tínhamos planejado sobre um novo sistema de prevenção de incêndio."

O museu é abrigado no Paço de São Cristóvão, que era casa da família imperial brasileira durante grande parte do século 19. Ele se mudou para o prédio logo depois que a monarquia foi deposta em 1889 em um golpe de estado que transformou o país em uma república.